



IPC promove empregabilidade dos estudantes e valorização do conhecimento

● P7

IPC é o primeiro associado português da FAUBAI

● P3

ESAC assinala 136º aniversário com sessão comemorativa

● P8

Centro Cultural mais acessível à comunidade surda

● P16

Semana da Criatividade com atividades nas escolas para promover pensamento multidisciplinar e criativo na comunidade do IPC

● P5

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

Escrevo este texto na Universidade do Mindelo, onde decorre a 5ª Reunião Internacional da RACS - Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia da qual sou Presidente.

Cerca de 230 congressistas reúnem-se aqui ao longo de três dias para discutir um conjunto de temas relevantes para o ensino da saúde e para o seu exercício. Portugal tem uma forte representação e o Politécnico de Coimbra terá mais de uma dúzia de apresentações.

No decorrer desta semana acontecerá o X CNB2023 - X Congresso da Sociedade Portuguesa de Biomecânica, onde os professores do IPC com ligação à área terão um relevante papel, sendo a participação no congresso apoiada pelo I2A.

Na semana passada, outro conjunto de atividades relevantes colocou em permanência o Politécnico de Coimbra em evidência. Com a adesão de cada vez mais professores, técnicos e estudantes às atividades ligadas ao ensino superior, a visibilidade da instituição continua em crescendo, não justificando até que se divulguem atividades cuja relevância é mais para consumo interno.

Quando estamos quase a meio deste segundo mandato como Presidente do Politécnico de Coimbra, começamos a assistir a discursos envergonhados dos que, frustrados por não terem ainda conseguido ser professores da Universidade de Coimbra, vão espalhando areia sobre uma eventual anexação do Politécnico de Coimbra pela Universidade de Coimbra, facto que lhes permitiria concretizar tal sonho.

Continuamos a trabalhar para a nova realidade de o Politécnico de Coimbra poder atribuir doutoramentos e percebemos já que na maioria das escolas há professores e dirigentes preocupados com mais essa missão. Lamentavelmente isso não acontecerá tão depressa quanto seria desejável em algumas áreas científicas, onde a conversa é maior que a vontade e onde não temos equipas com coragem para mais este passo.

Nada de novo, portanto... o tempo mostrará os que são capazes de verdadeiro serviço público e diariamente pensam o que podem fazer pela instituição e pelo país... e os que se servem da instituição para perceber o que o país pode fazer por si.

Seguimos, juntos a erguer sonhos pelas gerações vindouras.

Rede Alumni alarga número de membros e de parceiros

A Rede Alumni do Politécnico de Coimbra surgiu no ano de 2021 e, desde o seu lançamento, foram centenas os antigos estudantes que aceitaram o desafio e se juntaram a esta comunidade. A adesão à Rede Alumni é gratuita e dá acesso a um cartão de membro que valida um conjunto de vantagens junto de diversos parceiros estratégicos. Esta rede de parceiros tem vindo a ser dinamizada e conta já com empresas de diversas áreas de atuação, nomeadamente formação, serviços de saúde e bem-estar, atividades de lazer, restauração, reparação automóvel, entre outros.

Ana Ferreira, vice-presidente do IPC, refere que “temos vindo a crescer em número de membros e de parceiros, mas queremos chegar a muitos mais.” A responsável por esta área frisa que “o sucesso desta comunidade depende de todos nós”. Se terminou um curso numa das escolas do IPC, a Rede Alumni convida-o a recuperar memórias dos tempos de estudante e partilhar esta informação com os colegas de curso, amigos e familiares que tenham estudado no Politécnico de Coimbra.

Recorde-se que a Rede Alumni do Politécnico de Coimbra pretende

facilitar o reencontro alargado de todos os diplomados do IPC e fomentar a sua aproximação às atividades de ensino, de investigação e culturais da instituição, dinamizando atividades e maximizando as oportunidades de interação, através da realização de iniciativas culturais, científicas, sociais, entre outras. Todos os benefícios e informações associadas a esta comunidade estão em constante atualização e podem ser consultados no portal institucional em: <https://www.ipc.pt/ipc/alumni/>. ●

Continua aposta na captação de estudantes nacionais

O Politécnico de Coimbra continua a apostar na captação de estudantes nas feiras nacionais e em escolas secundárias dentro e fora da região. Durante o mês de abril, no âmbito da iniciativa Politécnico 4me, o IPC contactou com centenas de estudantes interessados em ingressar no ensino superior e divulgou a sua vasta oferta formativa e serviços de ação social. Entre as ações de captação, destacamos a MOVE - VIII Mostra de Ofertas Vocacionais e de Emprego, promovida pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, que decorreu a 19 e 20 de abril e a OPTO-Fórum de Educação e Formação do Algarve, que se realizou entre os dias 26 e 28 de abril, em Albufeira.



Equipa do IPC na OPTO



Equipa do IPC na MOVE

Recorde-se que esta ação, que é realizada em articulação com os gabinetes de comunicação das seis escolas e institutos do IPC, regista este ano a sua quinta edição.

Ana Ferreira, vice-presidente e res-

ponsável pela captação de estudantes do IPC, reforça a importância deste contacto com os estudantes do secundário e a oportunidade de apresentar a oferta formativa e as vantagens de estudar na instituição. ●

Ana Ferreira toma posse como membro do Conselho Nacional de Saúde

Ana Ferreira, vice-presidente do IPC e Coordenadora do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do IPC, tomou posse como membro do Conselho Nacional de Saúde (CNS) enquanto representante do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos Portugueses (CCISP). A tomada de posse teve lugar no passado dia 18 de abril, na Reunião Plenária do CNS, no edifício do Ministério da Saúde. O Conselho Nacional de Saúde é um órgão consultivo do Governo, independente, composto por 30 membros, que pretende garantir a

participação das várias forças científicas, sociais, culturais e económicas, na procura de consensos alargados relativamente à política de saúde. Pretende-se garantir a participação dos cidadãos utilizadores do Serviço Nacional de Saúde na definição das políticas, contando com a intervenção das autarquias e dos profissionais, bem como das universidades e institutos superiores politécnicos, para além de representantes indicados pela Comissão Permanente da Concertação Social, Conselho Nacional de Ética para as Ciências da

Vida e das Regiões Autónomas, como forma de promover uma cultura de transparência e prestação de contas perante a sociedade. ●



A vice-presidente do IPC na tomada de posse

Destaque

IPC é o primeiro associado português da FAUBAI

O Politécnico de Coimbra (IPC) é, oficialmente, associado da FAUBAI - Associação Brasileira de Educação Internacional, a maior associação de Instituições de Ensino Superior no Brasil. O IPC torna-se, assim, a primeira Instituição de Ensino Superior portuguesa a ser membro da FAUBAI e a segunda a nível internacional. A adesão foi aprovada em Assembleia Geral da FAUBAI, no dia 17 de abril, sendo o IPC representado pela pró-presidente para a área das Relações Internacionais, Maria João Cardoso. A cerimónia teve lugar durante a Conferência FAUBAI 2023 que decorreu de 15 a 19 de abril.

Para o presidente do IPC, Jorge Conde, a adesão à FAUBAI pelo Politécnico de Coimbra “é a prova da aposta que vimos fazendo na internacionalização e especialmente na proximidade ao mundo lusófono”. “Estamos cientes da importância e da responsabili-



Presidente da FAUBAI, José Celso Freire Junior, pró-presidente do IPC, Maria João Cardoso, diretora Executiva da FAUBAI, Renée Zicman, e vice-presidente da FAUBAI, Waldenor Barros Moraes Filho

dade que temos vindo a assumir e estamos confiantes no papel cada vez maior que nos cabe”, afirma o responsável.

A FAUBAI conta com mais de 200 associados e atua na ampliação do

processo de internacionalização das instituições de ensino superior brasileiras, na promoção do sistema de educação brasileira no exterior e na capacitação profissional dos seus associados. Segundo Jorge Conde, a

FAUBAI é uma das mais importantes redes da América Latina e representa “um dos universos mais interessantes para parcerias nos países lusófonos. Não podíamos por isso deixar de nos integrar neste universo”, garante. Segundo o presidente da FAUBAI, José Celso Freire Junior, a associação “tem passado por uma grande transformação nos últimos tempos. Novos programas e novos olhares, inclusive para o exterior”. Nesse sentido, abriu a possibilidade de que Instituições de Ensino Superior de outros países pudessem integrar a Associação. “Assim, para nós é um grande prazer contar com o Instituto Politécnico de Coimbra como um novo membro da FAUBAI. Certamente esta participação permitirá que novas e frutíferas parcerias sejam construídas. Contem connosco para ajudar no que for possível. E muito obrigado pela confiança”, afirma o responsável. ●

Ambiente de trabalho seguro e saudável em debate

“Ambiente de trabalho seguro e saudável como direito fundamental” foi o tema do *webinar* promovido pelo Politécnico de Coimbra (IPC) no dia 28 de abril, no âmbito da comemoração do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho.

Para Ana Ferreira, vice-presidente do IPC e coordenadora do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do IPC, que moderou o debate, assinalar esta data é extramente importante, porque é preciso “que os cidadãos sejam informados e sensibilizados para a importância da segurança e da saúde no local de trabalho”, fomentando assim uma cultura de prevenção, com o objetivo de reduzir os acidentes de trabalho e as doenças profissionais. A sessão de abertura do *webinar* contou com a intervenção do presidente do IPC, Jorge Conde. Seguiram-se os painéis de debate sobre os temas ambientes de trabalho seguros e saudáveis, a relação entre o trabalho e a saúde mental, a igualdade no trabalho e no emprego e os desafios colocados nesta área na era do digital. Albertina Jordão, gestora de Programas da Organização Internacional do Trabalho, Raquel Varela, professora auxiliar com Agregação na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, António Garcia Pereira, professor associado aposentado e advogado especialista em Direito do Trabalho e Emília Telo, coordenadora do Ponto Focal Nacional da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, foram os oradores convidados. ●

Símbolos da Jornada Mundial da Juventude no IPC

O IPC acolheu os Símbolos da Jornada Mundial da Juventude no *lounge* do ISCAC | Coimbra Business School, no âmbito da peregrinação dos mesmos no dia dedicado ao Ensino Superior em Coimbra, que teve lugar no dia 26 de abril. A comitiva foi recebida pela comunidade escolar e pelo presidente do IPC, Jorge Conde. ●



A comitiva foi recebida pela comunidade escolar

Entre nós Paixão pela educação



O docente do ISEC João Armando Gonçalves

O poder transformador do processo educativo, nas suas diferentes formas, é um fascínio. Terá sido esse fascínio uma das fortes razões para que João Armando Gonçalves, professor

do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, mantenha há tantos anos o seu contributo ao maior movimento de educação não-formal do mundo: o Escutismo. A organização tem mais de 57 milhões de membros espalhados por 172 países e João Gonçalves, depois de desempenhar funções também ao nível europeu, foi seu presidente entre 2014 e 2017. O envolvimento internacional há mais de 20 anos tem-no levado aos quatro cantos do mundo.

Como começou esta aventura e porque se mantém ainda no Escutismo?

Começou como costuma ser: um miúdo de 13 anos que se sente atraído por um ambiente cheio de ativi-

dades, jogos, aventuras... e amigos. Isso acabou por me manter sempre ligado enquanto jovem e depois, na idade adulta, a opção foi de continuar, como educador, proporcionando a outros jovens experiências como aquelas que eu próprio tinha vivido e que marcaram a construção da minha personalidade. Nessa altura, os jogos e aventuras deixaram de ser vistos como momentos de lazer mas antes como ferramentas educativas que ajudam os jovens a formar-se. Mais tarde comecei a desempenhar funções de direção, primeiro em Portugal e, logo, na região europeia e no nível mundial.

As viagens todas que fez e os países que visitou fizeram-no descobrir

algo em particular?

Naturalmente que me fizeram descobrir uma fantástica variedade de culturas, paisagens, costumes. Esta variedade dentro da espécie humana é fascinante e é muito divertido de descobrir, embora exija abertura de espírito, tolerância, respeito. Foi sem dúvida, algo que desenvolvi com o tempo. Mas descobri também uma coisa ainda mais importante: é que apesar das nossas diferenças baseadas nas culturas, religiões, etc. Bem lá no fundo, naquilo que é a essência do ser humano, somos todos iguais. O que faz de nós todos vizinhos, diria mesmo, irmãos.

Num mundo tão difícil de perceber... O que acha que faz ou em

que contribui para o tornar melhor?

Eu sou um dos que acredita que o mundo também se consegue melhorar pelo somatório de pequenos contributos. Quando ajudamos um jovem a tornar-se um cidadão ativo, participativo, responsável, respeitador dos outros, capaz de trabalhar num grupo, feliz... estamos a contribuir para um mundo melhor. Quem é educador tem esse extraordinário privilégio. Quero acreditar que algumas das palavras que disse, das convicções que partilhei, das atividades que organizei, das reflexões que suscitei, terão tido impacto mais direto ou mais indireto em muitas pessoas.

Atualidade

Comemoração do Dia da Ação Social do IPC 2023 no dia 10 de maio

A Ação Social no ensino superior constitui uma dimensão de relevo para o sucesso académico e bem-estar do estudante, fomentando a sua plena integração e inclusão, em igualdade de oportunidades, através de um conjunto de apoios e ações de distinta natureza. Para promover a reflexão e o debate sobre esta importante dimensão, o IPC vai mais uma vez comemorar o seu Dia da Ação Social no dia 10 de maio.

Em concreto, pretende-se com este Dia promover a Ação Social na comunidade académica do IPC, divulgar as diversas áreas de intervenção da Ação Social, promover oportunidades para refletir e recriar uma Ação Social mais participada por estudantes e promover uma relação de maior proximidade entre os SASIPC e as Associações de

Estudantes do IPC.

Do programa destaca-se, para além da divulgação da ação social do IPC através das redes sociais para toda a comunidade académica e de um *workshop* de manhã, um debate durante a tarde intitulado “Ação Social para e com os Estudantes”, recheado com momentos culturais. Este debate, que vai decorrer na Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC-IPC), envolvendo os representantes dos estudantes e as Unidades dos SASIPC, terá como foco os principais pilares da ação social: Bolsas de apoio, Alojamento, Alimentação, Saúde, Cultura e Desporto. O debate contará com a moderação de Luís Roseiro, provedor do Estudante do IPC, e com os participantes João Pereira, presidente da FNAEESP – Federação Nacional de

Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico, o representante das Associações de Estudantes do IPC, Hugo Fonseca e Vera Vilares, antigos presidentes de Associações de Estudantes do IPC, Marta Correia, da Unidade de Apoios Sociais Diretos dos SASIPC, Helena Moura, da Unidade de Saúde e Bem-estar dos SASIPC, Marta Gabriel, da Unidade de Alojamento e Hotelaria dos SASIPC e Cristiana Lopes, da Unidade de Alimentação e Nutrição dos SASIPC.

Segundo a organização, “(Re)aproximar” será o lema deste ano. Com a comemoração deste Dia da Ação Social pretende-se promover as relações, a proximidade e a colaboração entre estudantes e os Serviços de Ação Social (SASIPC). ●

IPC recebe Encontro SASocial 2023

O Politécnico de Coimbra vai receber o Encontro SASocial 2023 no dia 19 de maio, o primeiro evento nacional em torno da plataforma digital de serviços sociais para estudantes do ensino superior.

O ícone SASocial está associado a uma inovadora plataforma digital de acesso a serviços de ação social para estudantes, desenvolvida por instituições de ensino superior (IES), entre 2019 e 2021, com fundos europeus e recentemente disponibilizada em *opensource*.

Este Encontro é organizado pela Comunidade SASocial, por uma equipa de dirigentes de serviços de ação social de 11 instituições de ensino superior, pelos SASIPC, e tem como objetivos divulgar a Comunidade e a plataforma SASocial, consolidar o trabalho em, debater e partilhar experiências entre os membros dos Núcleos da Comunidade SASocial, avaliar a plataforma e alargar a comunidade.

O Encontro vai realizar-se nas instalações do ISEC, destinado a cerca de 150 participantes, dirigentes das Instituições de Ensino Superior (IES – públicas e privadas, politécnicas e universitárias), dirigentes e técnicos dos serviços de ação social e dirigentes de Federações e Associações de estudantes do ensino superior.



O Programa desenrola-se por três sessões plenárias no Auditório principal do ISEC e oito sessões paralelas de trabalho e debate, em simultâneo, distribuídas por várias salas, por áreas temáticas/Núcleos (Alojamento, Alimentação, Bolsa de Colaboradores, Comunicação, Saúde, Desporto, Gestão Financeira e informática).

A Plataforma SASocial

É uma inovadora estrutura digital em “open-source”, de serviços de apoio aos estudantes do ensino superior, constituída por 27 micros serviços, integrados e disponibilizado segundo um modelo multiplataforma (web, móvel, quiosques e tv).

Pretende contribuir para a modernização dos Serviços de Ação Social, desenvolvida na ótica dos estudantes, facilitando o acesso aos apoios sociais de forma integrada (Alojamento, Alimentação, Bolsas internas, Saúde, Desporto, etc) assim como garantir uma melhor capacidade de gestão

de vários serviços de base (Autenticação, Relatórios, Faturação, etc) e ainda de serviços “transversais” (Comunicação, Avaliação da Satisfação, Eventos, etc).

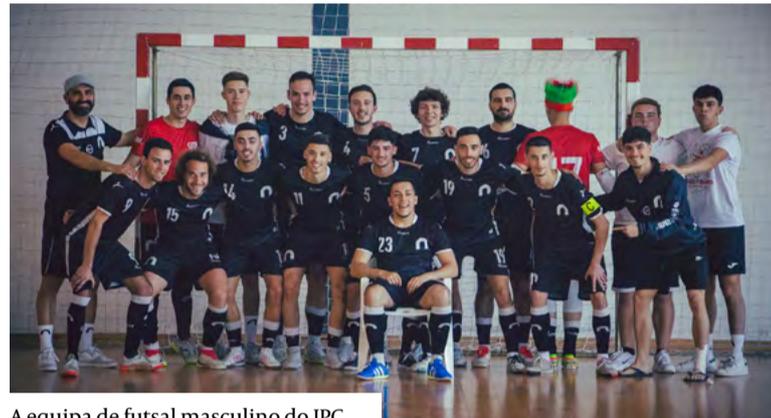
A Comunidade SASocial

A Comunidade SASocial integra, atualmente, serviços de ação social de 11 instituições de ensino superior (institutos politécnicos Beja, Bragança, Cávado e do Ave, Coimbra, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu). Foi constituída em dezembro de 2021 com o objetivo de manter a gestão, desenvolvimento informático, inovação e difusão do projeto da plataforma digital SASocial.

Esta Comunidade encontra-se em permanente expansão com a integração de novas instituições de ensino superior (públicas e privadas, politécnicas e universitárias), difundida através de uma página web <https://sasocial.eu/#>. ●

Desporto

Futsal Masculino é Vice-Campeão Nacional Universitário



A equipa de futsal masculino do IPC

A Seleção de Futsal Masculino do Politécnico de Coimbra sagrou-se no dia 21 de abril Vice-Campeã Nacional Universitária da modalidade após derrota por 3-2 frente à equipa da AAUMinho.

Ao longo da semana, a equipa disputou o total de 6 partidas em 6 dias. A competição iniciou-se com uma vitória por 4-0 frente aos Açores, ainda no *play-off* de acesso às fases finais. Entre segunda e quarta-feira decorreu a fase de grupos, com um empate a 4 golos frente à Lusófona de Lisboa, uma vitória por 2-1 frente à Universidade da Maia e uma vitória por 3-2 no *dérbi* da cidade frente à Associação Académica de Coimbra. Estes acumulados de resultados colocou a equipa nas meias-finais, jogo no qual a equipa do Politécnico de Coimbra derrotou o ISCTE por 4-3. Já

na final, realizada no 6º e último dia de competição, a equipa do Politécnico de Coimbra saiu derrotada por 3-2 frente à AAUMinho.

Para Hugo Fonseca, do Gabinete de Desporto do IPC, “foi um feito histórico para a nossa instituição. Naturalmente que queríamos mais, todas as finais são para ganhar, mas a prata já nos dá algum sentimento de dever cumprido e de crescimento sustentado dentro da nossa casa. Atletas e treinadores, todos estão de parabéns”. ●

Equipa: Alexandre Conde; Carlos Rodrigues; David Seco; Diogo Alexandre; Diogo Silva; Diogo Nunes; Duarte Simões; Francisco Paulo; Francisco Venício; Ivan Alves; João Paiva; Manuel Barata; Miguel Zagalo; Pedro Pessoa; Tiago Salgado; Tiago Liceia.
Selecionador: Nuno Pestana

3ª edição do IPC CUP já vai a meio



O IPC CUP, competição desportiva interna do Politécnico de Coimbra, já conta com mais de 30 partidas disputadas entre modalidades coletivas e individuais.

Nas modalidades de Padel e Xadrez, a AEISCAC obteve o 1º lugar. Já nas modalidades coletivas, a competição ainda decorre no Basquetebol Masculino a AEISEC encontra-se em 1º lugar, com 3 vitórias em 3 jogos. Já na competição feminina, a AEESAC encontra-se no topo da tabela. No Voleibol Feminino, a AEESTeSC está em 1º lugar acompanhada da AESEEC na vertente masculina da modalidade. No Futsal Masculino, AEISCAC e AEISEC dividem o 1º lugar, ambos

com 6 pontos. Já no Futsal Feminino, não foram ainda disputadas partidas suficientes para a elaboração fidedigna de tabela classificativa. Por último, no Futebol 11, AEISCAC e AESEEC partilham o 1º lugar da tabela, ambas com uma vitória e um empate entre ambas.

As atuais pontuações colocam a AEISEC no 1º lugar da tabela classificativa geral. O último jogo da competição está previsto para dia 7 de junho, até lá as estruturas estudantis continuarão a competir pelo título coletivo que, nas duas edições anteriores, ficou em casa dos estudantes do ISCAC. ●

Empreendedorismo

Semana da Criatividade com atividades e eventos a decorrer em todas as escolas

O INOPOL Academia de Empreendedorismo promoveu a iniciativa Semana da Criatividade, em parceria com as seis Unidades Orgânicas de Ensino do Politécnico de Coimbra, com o objetivo de promover o pensamento multidisciplinar e criativo na comunidade do IPC, assim como estimular a geração de propostas e abordagens inovadoras no universo académico.

Esta ação assinalou assim o Dia Mundial da Criatividade e Inovação, que teve lugar no passado dia 21 de abril,

uma iniciativa criada em 2017 pelas Nações Unidas que visa sensibilizar os cidadãos e organizações para a importância da criatividade e da inovação como forma de encontrar soluções para problemas globais. A iniciativa Semana da Criatividade, enquadrada no âmbito da 19.ª edição do Poliemprende e aberta a toda a comunidade académica (estudantes, docentes, investigadores, não docentes), decorreu ao longo de cinco dias, com a programação a incluir um total de 20 atividades gratuitas, desde

seminários, *workshops* e palestras, concursos de fotografia, passeios pedestres ou momentos musicais, a acontecer em simultâneo nas seis Escolas do IPC.

Segundo Sara Proença, diretora do INOPOL, “esta iniciativa vem reforçar a nossa estratégia de promoção de uma cultura de inovação e empreendedorismo na comunidade IPC e demonstra a importância do trabalho em rede entre as nossas diferentes unidades orgânicas”. ●



Sessão “Corpos: um mapeamento entre anatomia, imagens e ciência” com a palestrante Carla Solano na ESTeSC



Atuação da ISECoTUNA no espaço polivalente do ISEC



Grupo de participantes do passeio pedestre “Diferentes olhares sobre Bobadela e Travanca de Lagos” da ESTGOH



Momento Musical de abertura da Semana da Criatividade na ESEC



Sessão “Brasil, Guiné, S. Tomé e Príncipe e Portugal em Prosa e Verso” na ESAC com demonstração de como se toca serrote pelo professor Pedro Mendes-Moreira

Internacional

IPC ajuda a promover ambientes mais inclusivos

O Politécnico de Coimbra está a participar no projeto Erasmus+ “GIRLS – Generation for Innovation, Resilience, Leadership and Sustainability. The game is on!”, que pretende aproximar as realidades de grupos mais desfavorecidos a professores e a estudantes universitários, criando ambientes inclusivos que promovam a equidade e a igualdade e que respondam às necessidades das comunidades envolvidas.

O Projeto GIRLS envolve como parceiros de trabalho e desenvolvimento instituições de ensino superior: Universidade de Salamanca (USAL) (coordenador) de Salamanca, Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), Universidade Francisco de Vitoria (UFV) de Madrid, Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC) em Madrid, Universitate Tehnica de Constructii Bucuresti (UTC) da Roménia, Agrupación Española de entidades de Lucha Contra la Leucemia y Enfermedades de la Sangre (AELCLÉS), Colegio Marista Champagnat (MARISTAS) em Salamanca e a Universidad Vasco de Quiroga (UVAQ) do México. Pelo IPC, colaboram neste projeto as professoras Deolinda Dias Rasteiro e Cristina Caridade do Departamento de Matemática do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC-IPC).

Segundo a docente Deolinda Rasteiro, na prática, o projeto pretende aproximar e capacitar tanto docentes como alunos e comunidades envolvidas. “Pretendemos que os alunos e os professores se coloquem ao serviço da comunidade e vejam nisso um modo de ajudar e também de aprender e ensinar em contexto real, aproximando o ensino à sociedade”, explica. “Pretendemos que exista uma ligação diretamente com o ODS 17, pois serão criadas alianças e redes de ação, vitais para poder desenvolver a Agenda 2030. Professores, alunos e organizações colaborarão estreitamente num processo de aprendizagem para o aluno (e o professor) que se tornará num serviço à comunidade”, acrescenta a docente, explicando ainda que cada instituição do consórcio irá desenvolver uma atividade de serviço à comunidade na cidade em que está inserida em conjunto com ONG’s e outras organizações.



A comitiva foi recebida pelo alcaide de Salamanca (presidente da câmara), Carlos García Carbayo.

Abordar a transformação digital através do desenvolvimento da preparação, resiliência e capacidade digital é também uma prioridade que envolverá o uso de tecnologias digitais na formação de professores, trabalhadores, alunos e voluntários de ONG’s.

O projeto inclui o desenvolvimento da pedagogia digital e o domínio da utilização de ferramentas digitais acessíveis e solidárias, bem como a criação e utilização inovadora de conteúdos educativos digitais que serão desenvolvidos pelo consórcio requerente deste projeto.

Será dada atenção à promoção da igualdade de género ao longo do projeto e será promovida a utilização do Quadro Europeu de Competências Digitais para Educadores (DigCompEdu), dotando os professores das competências necessárias para explorar plenamente o potencial das tecnologias digitais e, assim, melhorar o ensino e aprender e preparar adequadamente os seus alunos para a vida e o trabalho em sociedade.

O estímulo para a utilização de práticas inovadoras de aprendizagem e ensino será trabalhado, procurando enfrentar os desafios sociais através do desenvolvimento de metodologias ativas nas quais o aluno é o centro de sua própria aprendizagem. É promovida a aprendizagem permanente tanto para docentes como para alunos de licenciatura, mestrado ou



Reunião de início do projeto em Salamanca em Janeiro.

pós-graduação, procurando-se para eles o reconhecimento de créditos “ECTS” pelas atividades desenvolvidas durante o projeto.

Além de incorporar o desenvolvimento sustentável, abordagens interdisciplinares e pedagogias inovadoras, como a aprendizagem online e colaborativa internacional, a aprendizagem baseada na investigação, aprendizagem baseada em jogos e aprendizagem em serviço, serão usadas em todo o projeto.

O projeto teve o seu início em janeiro de 2023 em Salamanca e terminará em agosto de 2025. ●

Atualidade

Órgãos Sociais da Coimbra iTEC tomaram posse



Associados presentes na 1ª Assembleia Geral da Coimbra iTEC

O IPC acolheu, no passado dia 11 de abril, a 1.ª Assembleia Geral da Coimbra iTEC – Associação para a Inovação e Tecnologia da Região de Coimbra que marca o arranque da atividade da associação. Nesta reunião tomaram posse os respetivos órgãos sociais para o biénio 2023-24: a Assembleia Geral tem como presidente Luís Marinho, do Instituto Superior Miguel Torga (ISMT) e como vice-presidente Hugo Serra, do Conselho Empresarial da Região de Coimbra (CERC). Já a

Direção tem como presidente Érica Castanheira, do IPC, e como vogais Cláudio Matos, do CERC, e Noémia Cunha, do ISMT. Foi ainda aprovado o Plano de Atividades para 2023.

A Coimbra iTEC junta o IPC, o Instituto Superior Miguel Torga (ISMT), o Conselho Empresarial da Região de Coimbra (CERC) e várias empresas da região, tendo como missão fazer a articulação entre a Academia e a comunidade, nomeadamente instituições públicas e empresariais. ●

IPC colabora na elaboração da Carta Educativa de Castanheira de Pera

O IPC e o Município de Castanheira de Pera vão colaborar na revisão da Carta Educativa municipal, com o intuito de preparar a gestão estratégica desta área para a próxima década no Concelho, impactando positivamente as novas gerações e o desenvolvimento da região.

Em resposta ao desafio colocado pelo Município de Castanheira de Pera, o IPC constituiu uma equipa, coordenada por Rui Antunes, presidente da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra, com o objetivo de realizar a revisão da Carta Educativa municipal. Trata-se de um documento estratégico que pretende responder às premissas definidas na lei, mas sobretudo ser um instrumento dinâmico de desenvolvimento do concelho, dando resposta aos



Os presidentes da CM de Castanheira de Pera, do IPC e da ESEC, António Antunes, Jorge Conde e Rui Antunes

desafios demográficos, de retenção e atração da população e sobretudo do desenvolvimento socioeconómico da região.

Os trabalhos arrancaram no dia 11 de abril, com a assinatura do contrato e com a apresentação das equipas de ambas as instituições que vão trabalhar em conjunto durante os próximos meses. ●

IPC reforça colaboração com Grupo FHC

No âmbito da colaboração do IPC com a FHC, representantes do ISCAC e IPC visitaram, em março, esta empresa. Durante a visita, os representantes da farmacêutica FHC referiram que “porque acreditamos que o futuro é hoje, continuamos a dar a conhecer os projetos que o Grupo FHC tem em curso nas áreas de Logística, Análise de Dados, IT, Investigação e na Pharma Academy”. ●



Alexandre Silva e Érica Castanheira do IPC, Inês Madeira e Rui Simões da FHC, Georgina Morais do IPC

Empreendedorismo

INOPOL promove empregabilidade e valorização do conhecimento

Mais de 300 participantes estiveram no 1.º JOB SUMMIT IPC & SCIENCE2BUSINESS Meetup, uma iniciativa organizada pelo INOPOL Academia de Empreendedorismo do Politécnico de Coimbra (IPC), que decorreu no dia 26 de abril no Convento São Francisco, em Coimbra. A ação pretende promover a interação entre estudantes/diplomados, investigadores/docentes e empresas com o objetivo de aproximar os estudantes dos empregadores e potenciar a sua empregabilidade, a par da promoção da valorização do conhecimento e transferência de tecnologia.

Com o tema “Your skills. Your impact. Your future”, o evento proporcionou a todos “uma oportunidade única de interação com empresas e recrutadores de vários setores, com profissionais experientes e inspiradores e com projetos inovadores e de impacto para a sociedade”, afirmou a diretora do INOPOL, Sara Proença. O JOB SUMMIT IPC contou com a presença de mais de 30 empresas no espaço Job Meet, onde os estudantes e diplomados puderam interagir diretamente com o mercado de trabalho, com recrutadores de vários setores que, ao longo do dia, partilharam diversas oportunidades de emprego e de estágio. Em simultâneo, nos espaços Job Talks e Summit Stage decorreram um conjunto de painéis



Dirigentes do IPC e da Câmara Municipal de Coimbra na abertura do evento

onde estiveram em foco as diferentes competências que são fundamentais e que os estudantes/diplomados devem desenvolver, numa perspetiva de os capacitar e os tornar profissionais melhor sucedidos.

O SCIENCE2BUSINESS Meetup, por outro lado, proporcionou a mostra de um conjunto de projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+I) nascidos na academia e que, neste contexto, e em clara aproximação com as empresas, mostrou como potenciar a transferência do conhecimento e investigação realizada no IPC e como colocar esse conhecimento científico ao serviço da sociedade. Para o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, este evento reveste-se de grande importância.



O Job Meet aproximou empresas e estudantes

“Esta é, de alguma forma, a porta de entrada no mercado de trabalho e a mais-valia que traz é que, ainda antes de acabarem o curso, os estu-



As várias sessões tiveram muita participação do público

dantes tenham a noção do que têm de fazer para conseguir dar início ao seu percurso profissional”, explica o responsável. Ainda segundo Jorge Conde, para além de dar uma formação muito prática e ligada às empresas, com estágios nos cursos e com aulas práticas, em alguns casos, nas próprias empresas, o Politécnico de Coimbra tem-se empenhado em “criar oportunidades para que as empresas venham até nós e para que os nossos estudantes possam ir até às empresas”. Para o presidente do IPC, no final do evento, os estudantes sairão, seguramente “suficientemente direcionados” e as empresas terão encontrado também estudantes que queiram recrutar. “Isso será seguramente bom sinal para eles e para a

instituição que os forma”, conclui. Ao longo do dia, os participantes tiveram oportunidade de visitar os diferentes espaços como “Summit Stage”, “Talks”, “Workshop Square”, “Job Meet”, “Networking & Coffee” e Mostra I&D+I, assistiram a discussões e reflexões sobre temas relacionados com as competências para a empregabilidade, as tendências, oportunidades e desafios do mercado de trabalho e puderam ficar mais informados para a importância da inovação e da transferência de conhecimento como resposta aos desafios da sociedade. ●

Novas etapas do Concurso Poliemprende no IPC

Terminou no dia 12 de abril o período de submissão de ideias de negócio para a 19.ª Edição do Concurso Regional Poliemprende no IPC. Finalizada esta etapa, foram selecionadas para prosseguir no programa um total de 21 equipas/projetos, compostas por mais de 40 estudantes e diplomados das diferentes Escolas do IPC.

Na próxima fase do programa, as equipas terão oportunidade de participar num total de seis oficinas de capacitação (E2), a decorrer nos meses de abril e maio, em formato presencial, no Auditório do INOPOL, onde, com o apoio de uma rede mentores do INOPOL, IPN Incubadora e do IPC, terão oportunidade de trabalhar nas suas ideias de negócio, procurando refletir e incorporar os conceitos apreendidos nas sessões.

Durante as oito semanas de duração do programa, as equipas terão ainda à disposição (quer nas sessões presenciais, quer *online*), um conjunto alargado de mentores, que terão como missão apoiá-los em todas as dimensões que se revelem necessárias, de acordo com as necessidades identificadas, para garantir que os projetos apresentados pelas equipas chegam a bom porto.

Nesta fase, tiveram já lugar as primeiras duas primeiras sessões de capacitação (nos dias 19 e 26 de abril), nas quais foram abordados os temas “Brainstorming Innovation” e “Design Thinking & MVP”.

Para 21 de maio está marcada a entrega dos planos de negócio e a 31 de maio realizar-se-á o Concurso Regional. ●

Empresas do INOPOL debatem fracasso no mundo dos negócios

No passado dia 26 de abril, teve lugar no Convento de São Francisco, em Coimbra, o 2.º Meetup de empresas e projetos incubados no INOPOL. Este encontro decorreu no âmbito do “Job Summit IPC & Science2Business Meetup”.

O referido Meetup (designado para efeitos de programa como “Think Tank com Stakeholders e Empresas”), decorreu no espaço Talks, entre as 11h e as 12h, tendo consistido numa sessão informal e exclusiva de partilha de experiências e aprendizagens entre projetos e empresas incubadas no INOPOL e na IPN Incubadora, tendo por base o tema “A arte de bem falhar”.

O objetivo foi cada um dos participantes ter oportunidade de dar a sua perspetiva e testemunho pessoal

sobre as dificuldades sentidas, desafios enfrentados e erros cometidos nas suas atividades profissionais e durante o processo de criação e desenvolvimento dos seus projetos, com a finalidade de desdramatizar o fracasso no mundo dos negócios e a tradicional estigmatização de quem falha.

A dinamização da sessão ficou a cargo de José Pedro Moura, co-founder e CEO da empresa Brands&Ninjas, a quem coube conduzir informalmente a sessão e dar também o seu contributo, sempre que oportuno, para estimular a discussão e “provocar” os participantes com outros ângulos que lhe parecessem pertinentes dentro do tema. ●

2.º Encontro de Stakeholders



O evento teve lugar na ESTGOH

O INOPOL promoveu, no dia 17 de abril, na ESTGOH, o 2.º Encontro Entre Stakeholders. O evento, que decorreu em simultâneo com a II Feira de Emprego da instituição, reuniu cerca de 15 representantes da academia, do ecossistema empreendedor, do município e do setor empresarial da região, que debateram os principais desafios sentidos pelos *stakeholders* na atração e retenção de talento nas regiões do interior e a forma como as entidades poderão articular-se e colaborar para os ultrapassar. ●

Atualidade

ESAC assinalou 136º aniversário com sessão comemorativa

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) assinalou, através de uma sessão comemorativa que teve lugar no dia 26 de abril, no Auditório HI, o seu 136.º aniversário. A ESAC fez 136 anos no dia 22 de abril de 2023, mas este ano foi escolhido o dia 26 para celebrar a efeméride.

A sessão de abertura contou com as intervenções do presidente do IPC, Jorge Conde, do presidente da ESAC, Rui Amaro e da presidente da Associação de Estudantes da ESAC, Diana Crisóstomo.

O programa contemplou ainda o anúncio da fotografia vencedora do concurso “Estudar (n)a Natureza 2023”, o lançamento do livro “Pessoas não humanas”, cuja apresentação coube à professora Leila Rodrigues, bem como um momento de home-



Leila Rodrigues apresentou o livro “Pessoas não humanas”

nagem aos trabalhadores da ESAC aposentados, a apresentação dos novos funcionários à comunidade e referências em memória dos Professores Carlos Ribeiro e Manuel Machado Faria.

Pela importância que assumiu na história da ESAC, Manuel Machado Faria, diretor desta instituição de ensino superior de 1996 a 1997 e Presidente do Conselho Diretivo de 1997



Descerrada placa evocativa do Dr. Manuel Machado Faria

a 2004, foi também homenageado com a atribuição do seu nome ao jardim contíguo aos blocos A e B e Auditório da Escola.

No seu discurso, Rui Amaro fez notar que “não obstante as contingências” que a ESAC tem enfrentado, “cremos ter conseguido dar passos importantes durante este último ano e, entre o que foi feito e o que temos para continuar a fazer, estamos determinados



Fotografia vencedora do concurso “Estudar (n)a Natureza 2023”

em ser parte integrante de mudanças anunciadas”.

Enquanto trabalho desenvolvido, Rui Amaro referiu a submissão de propostas para dois novos cursos na área da agricultura, o reforço da aposta nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, o esforço no sentido de proporcionar melhores condições

aos trabalhadores docentes e não docentes e estudantes da instituição, a implementação de medidas de melhoria para minimizar dificuldades a pessoas com mobilidade reduzida e para aumentar a eficiência energética e o conforto dos edifícios, assim como o crescente envolvimento em projetos de investigação e na prestação de serviços à comunidade. Colocou ainda em perspetiva o futuro próximo, no qual assumem grande relevância, a título de exemplo, a integração na UNGreen, o Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade e a possibilidade de conferir doutoramentos.

O presidente da ESAC terminou o seu discurso com um agradecimento aos docentes, trabalhadores não docentes e estudantes. A estes últimos, dirigiu um agradecimento “pela sua fibra, dedicação e entusiasmo”, acrescentando que “são a nossa razão de ser e é pelos que cá estão e pelos que queremos que venham a estar, que todos os dias construímos o futuro e melhoramos o que fazemos”.

A sessão comemorativa culminou com um Porto de Honra. ●

ESAC implementa medidas de eficiência energética e hídrica em quatro edifícios

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) é uma das entidades contempladas com financiamento público pelo Programa de Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central – N.º 01/C13-i02/2021, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), para melhorar a sustentabilidade e a eficiência energética dos respetivos edifícios.

Com um investimento total de cerca de 1,3 M€, a ESAC-IPC irá intervir em quatro edifícios do seu campus: Edifício Central, Loja e Laboratório de Máquinas Agrícolas, Laboratório de Reprodução Animal e Bloco Z- Associação de Estudantes, com vista a melhorar substancialmente os seus níveis de eficiência energética e hídrica, o conforto térmico e a qualidade do ar interior. Paralelamente, visa-se a redução do consumo e da despesa anual com energia, proporcionando melhores condições para as atividades letivas, de investigação e de serviços que a instituição presta.

No conjunto dos quatro edifícios está prevista a instalação de isolamento térmico em coberturas e paredes; caixilharia de janelas com corte térmico e vidro duplo; iluminação LED inteligente; sistemas de AVAC com elevado desempenho energético; painéis solares térmicos para produção



Edifícios da ESAC a serem intervencionados



de águas quentes sanitárias; painéis fotovoltaicos para produção e autoconsumo de eletricidade; e torneiras e fluxómetros de elevado desempenho hídrico. Com a implementação destas medidas, a ESAC-IPC espera poupar anualmente 402 MWh/ano, evitando o consumo de cerca de 65 toneladas equivalentes de petróleo e a emissão para a atmosfera de 155 toneladas de CO₂.

Através deste projeto, a ESAC-IPC dá continuidade à sua política de melhoria de eficiência energética, uma prioridade da gestão desde há alguns anos, com resultados efetivos

na redução de 30% do consumo de eletricidade entre os anos de 2016 e 2022. Além da melhoria das condições infraestruturais, pretende aumentar a sensibilização de toda a sua comunidade académica para práticas comportamentais mais eficientes no uso de energia e da água. Para isso, contará com o envolvimento direto dos docentes e estudantes da Licenciatura em Tecnologia e Gestão Ambiental e dos Mestrados em Desenvolvimento Sustentável e em Gestão Ambiental, cursos que incluem a eficiência energética nos seus planos curriculares. ●

Estudantes da ESAC contribuem para a gestão da paisagem em Arganil

No passado dia 1 de abril, em Cepos (Arganil), uma equipa composta por oito técnicos florestais que estão a fazer o mestrado em Recursos Florestais na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) apresentou na sessão pública “Gestão da Paisagem em Arganil | Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP) na Serra do Açor” propostas para a transformação da paisagem nas AIGP Cepos e Casal Novo, AIGP Carriça e AIGP Ribeira de Parrozelos - Vale Grande.

A sessão teve por objetivo esclarecer a população em geral e, em particular, os proprietários dos terrenos inseridos nas AIGP mencionadas, que tiveram a oportunidade de discutir as propostas apresentadas.

Desenvolvidas num projeto de aprendizagem em serviço no âmbito da unidade curricular de Planeamento e Gestão da Paisagem, sob orientação dos professores Beatriz Fidalgo, Raul Salas e José Gaspar, as propostas pretendem encontrar uma solução que venha a permitir equilibrar objetivos das sociedades que não vivem nos territórios rurais e que procuram paisagem e biodiversidade com os objetivos dos proprietários dos terrenos florestais, nomeadamente o da obtenção de rendimentos.

A ideia é criar uma floresta mais diversificada, através de povoamen-



Mestrados da ESAC apresentaram e levaram a discussão propostas

tos mistos e apostando muito nas espécies folhosas. Procura-se igualmente reduzir as espécies invasoras, nomeadamente as acácias, alargar as áreas agrícolas, assim como fazer a gestão dos matos e combustíveis finos. No caso da AIGP de Cepos e Casal Novo, algumas das medidas propostas prendem-se também com a preservação das levadas de água e os recursos hídricos, o que deverá passar por uma reconversão da ocupação do solo, com uma zona com vegetação, dado que se trata de uma área que apresenta uma «grande erosão», bem como pela criação de «uma zona tampão», com a finalidade de evitar a propagação de incêndios. Estas ações deverão ser executadas até ao final do ano de 2025, uma vez que são financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e pelo Fundo Ambiental.

A sessão pública foi organizada conjuntamente pelo Município de Arganil e pela ESAC e cofinanciada pelo projeto F4F – Forest For Future. ●

Atualidade

Departamento de Artes e Tecnologias une artes performativas, visuais e digitais

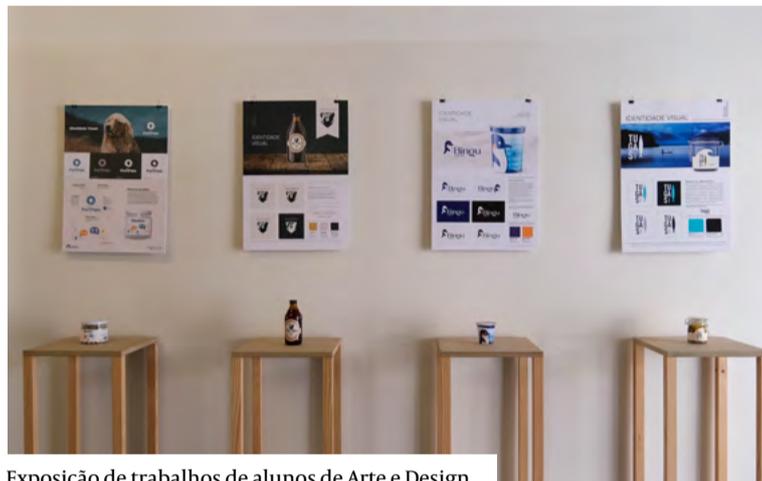
A Escola Superior de Educação de Coimbra organizou a 4ª edição do Fórum das Artes e Tecnologias, promovendo o contacto, partilha, divulgação, análise e reflexão sobre a produção científica do Departamento de Artes e Tecnologias, constituído pelos cursos de Arte e Design, Comunicação e Design Multimédia, Estudos Musicais Aplicados e Teatro e Educação.

A iniciativa iniciou no Polo II da ESEC com intervenções do presidente da ESEC, Rui Antunes e do presidente do Departamento de Artes e Tecnologias, Rui Paulo Simões. Após uma visita guiada às instalações, decorreu uma apresentação/espetáculo por alunos do curso de Teatro e Educação.

A tarde iniciou com um momento musical pelos alunos do curso de Estudos Musicais Aplicados com a participação de alunos de Teatro e Educação.

Durante o Fórum, decorreu ainda uma mesa redonda/debate sobre a oferta formativa do Departamento de Artes e Tecnologias, intitulado “Da Arte e Tecnologia: um olhar plural sobre o paradigma de formação no DAT. Passado, presente e futuro” que con-

tou com o testemunho de um atual aluno e um ex-aluno de cada curso, moderado por Rui Paulo Simões, presidente do Departamento. Nesta mesa redonda, participaram Beatriz Figueiredo e Miguel Rodrigues (ex-aluna e aluno de Arte e Design), Francisca Simões e Arménio Santa (ex-aluna e aluno de Comunicação e Design Multimédia), Daniel Barreira e Miguel Falcão (ex-aluno e aluno de Estudos Musicais Aplicados), Telmo Ferreira e Sara Sousa (ex-aluno e aluna de Teatro e Educação). Os convidados partilharam a sua experiência como alunos e profissionais refletindo sobre a formação artística e tecnológica que tiveram na ESEC. No final da mesa redonda, os participantes tiveram oportunidade de visitar as exposições de trabalhos de alunos dos cursos de Arte e Design e Comunicação e Design Multimédia. O Fórum terminou com o *workshop* “Lab Color Sense” dinamizado pela docente Susana Ribeiro. ●



Exposição de trabalhos de alunos de Arte e Design



Apresentação de alunos de Teatro e Educação



Apresentação de Estudos Musicais Aplicados

Aluna da ESEC vence Concurso do Cartaz da Queima das Fitas



Alya Kuznetcova é aluna da licenciatura em Estudos Musicais Aplicados na ESEC e foi desafiada por uma colega a participar no Concurso para criar o cartaz da Queima das Fitas 2023. Foi com surpresa que soube que o seu cartaz tinha sido o vencedor e agora pode ver o seu trabalho a ser apreciado por um público mais vasto.

O que a inspirou para a realização do cartaz?

Inicialmente a proposta incluía a fénix, que serviu como inspiração para o conceito principal, sendo que tem o poder de renascer das cinzas após a queima. Na visualização do cartaz, o corpo da fénix estava formado pelas fitas de estudantes de várias faculdades. A intenção era transmitir aos estudantes que após a Queima a vida não acaba e de seguida iriam renascer, porque começará a outra vida, a vida profissional, para os estudantes finalistas. Mas como o cartaz obrigatoriamente se baseia nos elementos tradicionais que pertencem à vida académica em Coimbra, a fénix teve que ser deixada de parte e agora não é visível no cartaz.

É atualmente aluna de Estudos Musicais Aplicados, mas tem formação em Artes Gráficas. Qual destas áreas mais a atrai?

É muito difícil dizer do que gosto mais, mas de um ponto de vista objetivo, entendo que as artes visuais e design são a minha área principal. Nunca me arrependi da minha escolha de profissão, gosto muito de fazer o que faço, mas ao mesmo tempo sempre tive curiosidade de estar mais próxima da música, não como amadora, mas como pessoa que se esforça para aprender música a nível profissional, e é isso que estou a tentar fazer no curso de Estudos Musicais Aplicados. ●

II Ciclo de Workshops em Fitness e Atividades de Ginásio

O II Ciclo de *Workshops* em *Fitness* e *Atividades de Ginásio* realizado no âmbito da Licenciatura em Desporto e Lazer, da ESEC, decorreu nos dias 13, 14, 20 e 21 de abril 2023.

Este evento contou com a participação de vários especialistas na área, com experiência no setor do *fitness*, que abordaram novas temáticas. O primeiro *workshop*, denominado *A importância da avaliação inicial na prescrição de exercício*, dinamizado por João Rodrigues (HOLMES PLACE) pretendeu dotar os participantes de ferramentas para uma prescrição de treino mais clara, individualizada e específica, através da avaliação inicial do praticante. Marcos Simões (THE FIRST) foi o responsável do *Workshop* “Body Balance: A holística que combina Yoga, Pilates e Tai-Chi” que demonstrou como se combina o Yoga, Pilates e Tai-Chi numa só aula de Body Balance, promovendo uma

sensação de equilíbrio e harmonia entre o corpo e a mente, através de exercícios de respiração, treino de força muscular, flexibilidade, equilíbrio e coordenação. “Reabilitação e treino! Uma visão do presente e do futuro!” foi o *workshop* dinamizado por Emanuel Casimiro (ACTIFISIO), explicando a interligação entre treino e reabilitação e a importância de ser feita uma triagem das evidências publicadas sobre o tema, quanto à sua qualidade e aplicabilidade.

O ciclo de *workshops* terminou com “Dança no contexto do Fitness: Modalidades e estilos”, dinamizado por Rute Rodrigues (WELVY), que incidiu sobre as diferentes modalidades de dança e estilos que podem ser praticadas enquanto exercício físico como o Zumba, o Hip-hop, o BodyJam e o Sh’bam. ●

VII Encontro de Investigação e Práticas de Educação com 200 participantes

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra acolheu cerca de 200 participantes no VII Encontro de Investigação e Práticas em Educação (EIPE 2022), dedicado ao tema *Percursos convergentes e divergentes na Educação*.

O EIPE é um Encontro de reflexão no âmbito da formação e investigação em diferentes contextos de Educação de Infância e Ensino de 1º e 2º CEB que se realiza na ESEC desde 2016. O evento constitui uma oportunidade para a divulgação e partilha de experiências pedagógicas e a dinamização de oficinas de formação que reúne investigadoras/es, educadoras/es e professoras/es e estudantes da área de formação de professores.

A sessão de abertura contou com intervenções da pró-presidente do IPC, Lúcia Simões Costa, do presidente da ESEC, Rui Antunes e da coordenadora da organização do EIPE 2023, Ana

Santiago.

O VII EIPE 2023 contou com duas conferências plenárias, no dia 21 de abril, Mário Rocha, diretor do Agrupamento de Escolas do Cristelo apresentou a conferência “Inovação nas escolas: da reflexão à prática” e no dia 22 de abril, Carlinda Leite, da Universidade do Porto, apresentou a conferência “Um olhar sobre práticas curriculares e pedagogias transformadoras”. O programa do Encontro integrou ainda uma mesa redonda sobre “Certezas e contradições na criação de espaços educativos” que contou com as intervenções de Aida Figueiredo (Universidade de Aveiro), Ana Martins Santos (Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha), Joana Sobral (Câmara Municipal de Coimbra) e Liliana Marques (Direção Geral de Educação). Nos dois dias do encontro, foram ainda apresentadas mais de 50 comunicações e 10 *workshops*. ●

Atualidade

II Feira do Emprego da ESTGOH

No passado dia 17 de abril, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) promoveu a II edição da Feira do Emprego. Esta iniciativa pretende ser um catalisador para o desenvolvimento de

uma política ativa de empregabilidade sustentável, com oportunidades para todas as partes envolvidas e aproximar as competências da ESTGOH com o mercado de trabalho, fixando os jovens na região. Foram realizados vários *workshops*,

que versaram sobre temas como “Estágios de Verão” apresentado pela empresa Trilha do Sabor, “New Ways of Work - Agile Methodology”, pela Deloitte e o 2.º Encontro entre Stakeholders do INOPOL Academia de Empreendedorismo, onde foi de-

batido o tema “Atração e retenção de talento na região do interior”. Contando com cerca de duas dezenas de empresas e entidades públicas com ofertas de emprego ou estágios profissionais, a Feira esteve de portas abertas à comunidade em geral. ●



Presidente da ESTGOH, Vera Cunha, na abertura da Feira



Estudantes de visita à feira



Estudantes de visita à feira



Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, José Francisco Rolo



2.º Encontro entre Stakeholders



Estudantes de visita à feira

Webinar sobre sustentabilidade ambiental



A construção do caminho para a sustentabilidade ambiental

A ESTGOH promoveu, no dia 20 de abril, um *webinar* sobre o tema Sustentabilidade Ambiental, moderado por Ana Cruz, docente da escola. Com um painel de oradores constituído por André Gonçalves, da Tools for God, Felipe Cunha, do Centro de Estudos Internacionais, Sinan Eden, Climáximo e Teresa Pires, da Essência,

debateu-se a importância de como os seres humanos utilizam os bens e recursos naturais para suprir as suas necessidades sem que, com isso, exista o esgotamento e haja suprimento para as próximas gerações. “Segundo a organização do evento, é urgente educar, comunicar, criar hábitos e valores ambientais de for-



Alguns dos oradores do *webinar*

ma a estruturar e consciencializar a mudança comportamental nas crianças, jovens e adultos”. ●

Hard Rock Café na ESTGOH

As Conferências de Marketing foram iniciadas com uma das marcas internacionais mais conhecidas em Portugal. Nuno Teixeira, Sales & Marketing Manager do Hard Rock Café Porto, foi o orador convidado. O Tema da Con-

ferência foi “Hard Marketing, Rock Sales”, tendo Nuno Teixeira feito uma apresentação da marca e partilhado a sua experiência com os estudantes da ESTGOH. ●



Nuno Fortes, docente da ESTGOH, faz apresentação do orador aos estudantes



Estudantes durante a conferência

Atualidade

Tecnologias da saúde em destaque na SCAS

Os estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC) promoveram, entre os dias 17 e 23 de abril, mais uma edição da Semana das Ciências Aplicadas à Saúde (SCAS). Ao longo de sete dias, os cursos de licenciatura da Escola estiveram em destaque no centro comercial Alma Shopping, em Coimbra, com os alunos da ESTeSC a realizar ações de rastreio e aconselhamento aos cerca de 10 mil visitantes da mostra. Avaliações auditivas, colesterol, densidade mineral óssea, ECG, aconselhamento nutricional, avaliação do grau de hidratação da pele, análise de glicémia, avaliação e controle de fatores de risco, eletrocardiograma, radiografia do tórax, medição da tensão arterial, avaliação do equilíbrio e postura foram algumas das atividades disponibilizadas pelos estudantes, com o objetivo de dar a conhecer à comunidade os cursos ministrados na Escola. Para combater o “medo da bata branca”, a SCAS incluiu ainda uma zona reservada para os visitantes de palmo e meio – denominada “SCAS dos Pequenitos” – com atividades e jogos pedagógicos para crianças. A mostra – que envolve alunos do 1º ao 4º ano de licenciatura e vai já na sua 16ª edição – representa também uma oportunidade para os estudantes aplicarem os conhecimentos adquiridos ao longo do seu percurso



Sessão de abertura da Semana das Ciências Aplicadas à Saúde (SCAS) no centro comercial Alma Shopping

académico. “Esta atividade é a que nos deixa mais cansados, mas também é aquela que mais nos retribui”, afirmou a presidente da AE-ESTeSC, Beatriz Vaz, na sessão de abertura do evento. A estudante explicou ainda que, em 2023, a SCAS apresentou-se de forma mais sustentável, tendo sido reduzido o número de lonas, autocolantes e flyers utilizados e privilegiada, sempre que possível, a utilização de ferramentas digitais. ●



ESTeSC premeia investigação de estudantes e docentes

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde lançou dois projetos de apoio à investigação produzida pelos estudantes e docentes da Escola: o Prémio LABINSAÚDE – Young Researcher Award (L@BYRA), que premeia os melhores trabalhos de investigação de alunos de licenciatura e mestrado da instituição; e o Igniting InterDisciplinarity (I2D), uma bolsa de financiamento que apoiará o desenvolvimento de projetos multi e interdisciplinares, que envolvam, pelo menos, dois departamentos da ESTeSC. Estas iniciativas pretendem promover “uma cultura de investigação” na ESTeSC, explica o vice-presidente, Telmo Pereira. “As Instituições de Ensino Superior são, por natureza, locais de produção e transmissão de conhecimento, pelo que a investi-

gação científica terá de ser identificada, necessariamente, e a par com o Ensino, como um *core business* da sua atividade”, frisa, lembrando que “os desafios colocados presentemente ao nível dos Politécnicos vêm acentuar ainda mais a necessidade de fomentar uma cultura científica forte, consequente com a sua missão e valores, e alinhada com a sua matriz identitária”. O Prémio L@BYRA será atribuído, anualmente, no Dia da Escola (18 de março). A cada ano, serão identificados, por curso, os melhores projetos de investigação de licenciatura e mestrado, desenvolvidos nas unidades curriculares de Investigação Aplicada (1.º Ciclo) ou Tese (2.º Ciclo). Os autores desses trabalhos serão desafiados a apresentá-los numa sessão pública, perante um júri que selecionará os



três vencedores. Serão atribuídos prémios de 500 euros (1º classificado), 250 euros (2º classificado) e 100 euros (3º classificado). No que respeita ao projeto I2D, prevêem-se apoios até 10 mil euros para dois projetos multi e interdisciplinares. São elegíveis para concurso projetos de investigação de carácter exploratório, implementados em cocriação entre, pelo menos, dois departamentos da ESTeSC, preferencialmente envolvendo estudantes e



focados em ideias originais que visem lançar novas linhas de investigação de carácter interdisciplinar. ●

Protocolo possibilita estágios em Angola

Os estudantes da ESTeSC vão poder participar em programas de mobilidade e formação avançada em Angola, graças a um protocolo celebrado entre a Escola e a MEDIMAN – Medical Management Angola. O acordo – formalizado em março, pelo presidente da ESTeSC, Graciano Paulo, e o *managing partner* da Mediman, Henrique Guia Costa – prevê a cooperação das duas entidades em áreas científicas, pedagógicas, tecnológicas e de formação, cabendo à ESTeSC apoiar a Mediman na implementação de estratégias de melhoria na prestação de cuidados de saúde naquele país.

A Escola assinou ainda um outro protocolo com a empresa Medsky (representada pelo seu CEO da Medsky, Delmar Santos), que desenvolve soluções IT na área da Saúde. Com este acordo, os estudantes e docentes da ESTeSC passam a ter acesso a uma plataforma *web* que reúne todos os exames realizados nos vários equipamentos laboratoriais da Escola. A comunidade ESTeSC passa, assim, a dispor de mais uma ferramenta de trabalho e análise de casos clínicos, com impacto nas atividades letivas, pedagógicas e de investigação. Também as entidades com as quais a Escola colabora na realização de exames clínicos passarão a ter acesso digital aos exames realizados. Em contrapartida, a ESTeSC irá contribuir no apoio ao desenvolvimento da plataforma da Medsky nas várias áreas científicas do seu domínio. ●

Dia Aberto na ESTeSC

A ESTeSC abriu as portas aos estudantes do ensino secundário no dia 19 de abril, em mais uma edição do Dia Aberto. Os cerca de 30 alunos participantes tiveram oportunidade de conhecer os cursos e instalações da Escola e esclarecer as suas dúvidas junto de estudantes e docentes das oito licenciaturas da ESTeSC. ●



Atualidade

ISCAC recebe “Best of” Gestão do Capital Humano da Zona Centro

Realizou-se no dia 20 de abril a 5ª edição do Congresso RH - *Best of* Gestão do Capital Humano da Zona Centro. O congresso RH é uma iniciativa da Editora RH que tem tido o apoio institucional do ISCAC - Coimbra Business School.

Este evento tem sido um espaço privilegiado de encontro, debate e *networking* de profissionais, académicos, consultores e alunos no âmbito da gestão das pessoas, dando a conhecer tendências e boas práticas através da apresentação e discussão de casos práticos de sucesso empresarial.

A 5.ª edição do Congresso RH contou com a intervenção de destacados gestores proporcionando uma oportunidade de diálogo privilegiado entre profissionais da gestão de capital humano que procuram estar a par do que mais relevante, pioneiro e inovador acontece neste domínio. O Congresso teve uma sessão de abertura em que intervieram o presidente da Coimbra Business School, Alexandre Silva e o vereador da Câmara Municipal de Coimbra, Miguel Fonseca. Este evento organizou-se em torno de



O congresso RH é uma iniciativa da Editora RH com o apoio institucional do ISCAC - Coimbra Business School

três painéis temáticos sobre questões prementes e essenciais da atualidade da gestão do capital humano.

O primeiro, sobre “Liderança inspiradora na gestão de pessoas e negócios”, que contou com intervenções de Filipa Alves, administradora da Águas do Centro Litoral, Anabela Figueiredo, presidente da MindAlliance Portugal e Rita Ventura Human

Resources, leader da CS Wind Portugal. Após as apresentações, o debate foi moderado por Wander Carvalho, coordenador do Mestrado de Gestão de Recursos Humanos da Coimbra Business School | ISCAC.

O segundo, subordinado aos temas “Contexto, perspetivas e desafios na gestão das pessoas” contou com apresentações de Ana Mafalda Varan-

da, diretora de recursos humanos da Bluepharma, Paula Dinis, *Chief Happiness Officer* da LOBA e Pedro Estrela, *Head of Human Resources* da Airbus Atlantic Portugal. A moderação esteve a cargo de Neuza Ribeiro, professora coordenadora no Instituto Politécnico de Leiria.

O último painel centrou-se na “Atração, retenção e desenvolvimento de talento”. As intervenções foram de Jorge Brito, secretário Executivo da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, Joaquim Silva Nunes, diretor executivo da Olympus Medical Products Portugal e Ana Santana, *Human Resources Development Manager* da Grestel.

Neste painel, que foi bastante participado, a moderação foi do professor António Calheiros, vice-presidente da Coimbra Business School.

A sessão de encerramento esteve a cargo de Daniel Gomes, vice-presidente do Instituto Politécnico de Coimbra. Na sua alocução, sobressai a saliência da gestão do elemento humano como fator crítico de sucesso de empresas e outras organizações. ●

Edgar Falcão e Hugo Caetano publicam artigo sobre a profissão de Secretariado



Edgar Falcão



Hugo Caetano

A revista “Contabilidade & Finanças” publicou um artigo sobre a profissão de Secretariado da autoria de Edgar Falcão e Hugo Caetano, estudantes da Licenciatura em Secretariado de Direção e Administração.

O trabalho, com o título “A relevância das *soft skills* para o profissional de Secretariado e Assessoria”, objetivou expor a relevância das *soft skills* para o profissional de Secretariado e Assessoria, definindo, para tal, o conceito de *soft skills* e analisando a evolução histórica das competências do profissional de Secretariado. O artigo publicado também procedeu a uma avaliação das *soft skills* que atualmente melhor se adequam a um profissional de Secretariado.

Edgar Falcão e Hugo Caetano são ambos licenciados pela Coimbra Business School | ISCAC em Secretariado de Direção e Administração. O artigo foi elaborado no contexto da avaliação da unidade curricular de Ética e Deontologia e inclui, como coautores, Miguel Gonçalves e Guilhermina Freitas, docentes da Coimbra Business School | ISCAC. ●

Segurança alimentar e atividades económicas em debate em Conímbriga

No passado dia 21 de abril, o Conímbriga Hotel do Paço voltou a encher para mais um Jantar | Conferência organizado conjuntamente pela Coimbra Business School | ISCAC, Câmara Municipal de Condeixa e FAF Advogados. O tema a discussão neste Jantar | Conferência - “Pela sua Saúde?” - foi o mote para o debate, amplamente participado pelos oradores convidados e os presentes.

Alexandre Silva, presidente da Coimbra Business School | ISCAC, abriu a conferência com o habitual enquadramento do tema e apresentação dos oradores e do moderador João Almeida, presidente do Sindicato Nacional dos Profissionais da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (SNP-ASAE).

Seguiram-se as intervenções de Pedro Portugal Gaspar, inspetor-geral da ASAE, Carlos Moura, presidente da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) e Nuno Fazenda, secretário de Estado



O Conímbriga Hotel do Paço acolheu o jantar/conferência “Pela sua Saúde?”

do Turismo, Comércio e Serviços. Esta iniciativa integra um ciclo de Jantares | Conferência que se reali-

zam nesta unidade hoteleira de Condeixa, no pressuposto de descentralizar os eventos culturais, políticos

e sociais organizados pela Coimbra Business School | ISCAC. ●

Atualidade

ISEC distinguido pelo Governo Federal do Brasil

Na sequência da participação e das atividades desenvolvidas no IV Encontro Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho (IV ENEST/2023), a decorrer em Salvador da Bahia, o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra foi distinguido com a comenda Abese atribuída pelo Governo Federal.

A homenagem decorreu no dia 27 de abril, na reunião da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) onde esteve presente o presidente do ISEC, Mário Velindro, a convite do Deputado Estadual, Marcos Viana.

Segundo o presidente do ISEC, Mário Velindro, esta distinção, “para além de ser um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, é um incentivo para o desenvolvimento de trabalhos futuros que se avizinham nesta área tão importante para os dois países”. ●



O Governo Federal do Brasil atribuiu a comenda Abese ao ISEC

Comemoração do Dia do ISEC

O Instituto Superior de Engenharia assinalou o Dia do ISEC, a 3 de maio, com a celebração do Protocolo de Cooperação com a Fundação ADFP. Ao longo dos últimos anos o ISEC tem vindo a demonstrar uma enorme vontade de fortalecer as ligações com a indústria e empresas. Reconhecendo as valências que a Fundação ADFP dispõe, o ISEC celebrou um Protocolo de Cooperação com a Fundação ADFP que visa a dinamização de projetos de investigação e desenvolvimento nas áreas da tecnologia e da engenharia.

A comunidade do ISEC teve ainda a oportunidade de usufruir de um convívio organizado pela Associação de Estudantes do ISEC no polivalente do instituto. ●



O ISEC e a ADFP celebram um protocolo de cooperação



Presidências do ISEC, ADFP e AE ISEC

ISEC participa na FIMA – Feira de Manutenção Industrial, em Arganil



O ISEC participou nas Jornadas Técnicas da FIMA



Docente Hugo Raposo do ISEC a moderar um painel no segundo dia

Nos dias 19 e 20 de abril 2023 o ISEC participou nas Jornadas Técnicas da 2ª edição da FIMA – Feira de Manutenção Industrial, dedicadas ao tema Robótica e Inovação Industrial.

As Jornadas Técnicas FIMA - Feira de Manutenção Industrial realizaram-se na antiga Cerâmica Arganilense, resultam do projeto dos alunos do Curso Técnico de Manutenção Industrial - Variante Mecatrónica, da Escola Secundária de Arganil e destinaram-se a todos os profissionais e estudantes das áreas da mecânica, eletricidade, automação e robótica. O presidente do ISEC, Mário Velindro esteve presente na sessão de abertura da 2ª edição das jornadas técnicas e participou na qualidade de moderador no primeiro painel da FIMA sobre o tema: “Robótica Colaborativa”.

A FIMA contou ainda com a participação do docente do ISEC, Hugo Raposo, na qualidade de moderador nos painéis apresentados no dia 21 de abril, “Projetos chave-na-mão”, “Soluções e Exemplos de Retrofits em Máquinas” e “Equipamentos CNC – Seleção, Implementação na Produção e Pós-Venda”. ●

Sustentabilidade nas Jornadas do DEC

O ISEC, através do Departamento de Engenharia Civil, irá realizar no dia 11 de maio, a partir das 9h, no Auditório Principal do ISEC, as Jornadas do DEC, subordinadas ao tema: “Engenharia Civil e Sustentabilidade”.

Seminário sobre permutadores de calor de placas

O ISEC promove no dia 8 de maio às 10h30 um seminário intitulado “Permutadores de Calor de Placas”, apresentado pelo Engenheiro Helder Silva, da ARSOPI-THERMAL, no âmbito da unidade curricular de Transmissão de Calor da Licenciatura em Engenharia Mecânica e Equipamentos Térmicos do Mestrado em Engenharia Mecânica. ●

Seminário sobre unidades de tratamento de ar

No dia 8 de maio, às 15h30, realiza-se o Seminário “Unidades de tratamento de Ar – Um fato à medida” apresentado pelo engenheiro Miguel Jesus -EVAC, S.A. É realizado no âmbito das unidades curriculares de “Instalações de AVAC” do Mestrado em Engenharia Mecânica e de “Instalações de Climatização” da Licenciatura em Engenharia Mecânica. ●

Seminário sobre energia nuclear

“Contributo da Energia Nuclear para a transição Energética nas próximas décadas” foi o tema do seminário online apresentado por Bruno Soares Gonçalves, presidente do Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear do Instituto Superior Técnico. O seminário, organizado por João Malça, docente do ISEC e Francisco Calhindo, foi realizado por videoconferência no dia 4 de maio ●

Jornadas de Engenharia Biomédica

O ISEC irá promover no próximo dia 17 de maio, entre as 09h00 e as 13h00, no Auditório Principal do ISEC, as Jornadas de Engenharia Biomédica. ●

Ciência

Investigadores do IPC participam em projeto ECO-PIG

Investigadores do IPC, nomeadamente da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), estão a participar no projeto ECO-PIG. Trata-se de um projeto de I&D empresarial em co-promoção que visa reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação nos territórios do interior, financiado pelo Portugal 2020 e o FEDER (projeto POCI-01-0247-FEDER-072226).

A experiência adquirida nos projetos anteriormente realizados PIGS+CARE e TREASURE levou os investigadores desta proposta a reconhecer a oportunidade de estudar o acabamento de machos inteiros das duas principais raças suínas autóctones - Alentejana e Bísara -, propondo um maneio alimentar inovador que fizesse uso de nutrientes com potencial para reduzir o sabor e o odor a macho. Procura-se o desenvolvimento de um novo modelo de acabamento com um alimento composto completo de baixo custo que possa contribuir para a sustentabilidade e preservação dos recursos genéticos suínos locais, conferindo-lhes novos produtos e flexibilidade no que respeita às alternativas para obtenção do produto acabado. Sendo a alimentação o fator de produção com custo mais elevado nos sistemas de produção de suínos, este é determinante para a rentabilidade e a sobrevivência da exploração. Assim, o ECO-PIG propôs-se encontrar uma solução inovadora para a produção de uma mistura alimentar comercial que possa suprir as necessidades de animais em acabamento sempre que exista escassez de alimentação nobre oriunda do montado ou do ambiente



Ensaio com Bísaros que decorreu na ESAC entre junho e dezembro de 2023



silvo-pastoril.

O consórcio é liderado pela DIN, uma empresa especializada na formulação, desenvolvimento e fabrico de pré-misturas, produto tecnológico, que incorpora forte intensidade de I&D, de elevado valor acrescentado. Participam ainda a Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), a Universidade de Évora (UÉ) e as Rações Santiago. Na ESAC a equipa de investigadores é liderada

por Luísa Chambel Martin e colaboram Amélia Ramos, Fernando Amara, Luís Coelho, Maria Manuel Vidal, Sandrine Ressurreição e os bolsiros Daniela Silva, Ana Santos e Sofia Pereira. Para além dos investigadores, participaram diversos voluntários, nomeadamente funcionários da ESAC e estudantes dos cursos de Licenciatura em Agropecuária e Enfermagem Veterinária.

O principal resultado do projeto será

a proposta de uma mistura alimentar que valorize a utilização de subprodutos da agroindústria e que pela sua constituição nutritiva possa conferir à carne propriedades aproximadas às que se conseguem com suínos acabados em pastoreio. Esta proposta foi testada no habitat natural do suíno Alentejano (na UÉ) e Bísaro (na ESAC), visando encontrar um modelo de produção sustentável que promova a economia circular, criando sinergias entre a indústria agroalimentar e a produção agropecuária, com novos fluxos de produtos e valorização de subprodutos que podem contribuir para novas dinâmicas de valorização económica do território no interior do País.

O Projeto ECO-PIG iniciou em janeiro de 2021 e termina em junho de 2023. Segundo a investigadora Luísa Chambel Martin, os objetivos a que a equipa se propôs estão a ser alcançados e os resultados sobre o efeito da nova mistura alimentar ainda estão a ser recolhidos e tratados. “A análise de sustentabilidade do novo modelo está a decorrer, mas tudo indica que alcançaremos bons resultados”, refere.

Até à data, foram apresentadas quatro comunicações em congressos internacionais e uma em congresso nacional, estão quatro artigos científicos a ser ultimados e o projeto tem sido promovido em feiras e fóruns de divulgação empresarial. Em breve, prevê-se a apresentação de mais duas comunicações em congressos internacionais. ●

I2A INVESTIGA na ESAC



Manuela Abelho foi a dinamizadora do evento e também apresentou uma comunicação

No dia 12 de abril, realizou-se o segundo encontro “i2A investiga”. Este encontro, subordinado ao tema “Freshwater ecosystems challenges”, foi dinamizado pela docente da ESAC Manuela Abelho, que desenvolve a sua investigação nesta área. Para além da sua apresentação “Ecotoxicity of a cupric fungicide on non-target aquatic fungi under different salinization scenarios” e a convite da docente Manuela Abelho, foram apresentadas as comunicações: “Measuring pollution: the role of ecotoxicity evaluations”, por Matilde Moreira-Santo Investigadora | CFE- Centre for Functional Ecology- Science for People & the Planet (UC) | Department of Life Sciences | University of Coimbra e “Multiple stressors in streams: evaluation of their impact on leaf litter decomposition and the recovering capacities after stressor release”, por Gwendoline David, Investigadora | Leibniz-Institute of Freshwater Ecology and Inland Fisheries (IGB), Department of Plankton and Microbial Ecology. ●

I2A INVESTIGA na ESEC



No dia 26 de abril, realizou-se, em formato *online* e presencial no auditório da ESEC, o terceiro encontro “i2A investiga”. Este encontro, subordinado ao tema “Artefactos tecnológicos nas aprendizagens matemáticas”, mostrou que há formas eficazes de integrar a tecnologia na aprendizagem da matemática. A desenvolver investigação nesta área, o docente da ESEC Fernando Martins foi o dinamizador da sessão, onde também apresentou uma comunicação. A seu convite, e no âmbito da temática, apresentaram comunicações os investigadores Ângela Escaroupa, Sofia Costa e Ricardo Silva. ●

Próximas sessões do Ciclo i2A Webcycle

O i2A continua a promover o Ciclo de Webinars Investigação para a Sociedade | i2A Webcycle. Tendo iniciado em fevereiro de 2023, e com uma periodicidade mensal, esta iniciativa procura promover o debate integrado, com foco em problemas concretos, para além de dar a conhecer os recursos e trabalhos em curso e com interesse para a investigação no IPC. As próximas sessões de maio, junho e julho vão decorrer de acordo com o quadro em anexo. ●

Programa de webinars do “i2A Webcycle”	
Data	Tema do Webinar
Maio	Compostagem de biorresíduos
Junho	Exercício físico inovador e sustentável: explorando a sua interação com a suplementação alimentar no idoso
Julho	“Ai and data-driven modeling in revolutionizing health and industrysciences; future of Ai: insights from ChatGPT”

Opinião

Do sonho à realidade



Graciano Paulo

Presidente da ESTeSC

Depois de uma série de reuniões cheguei a casa extremamente cansado e adormeci. Fui então invadido por um sonho fantástico.

Sonhei que as instituições de Ensino Superior em Portugal tinham de facto a autonomia que o RJIES tanto preconiza e que podíamos, sem qualquer tipo de limitação, exercê-la, no sentido de fazer desenvolver as nossas instituições, de forma objetiva e responsável.

Vi o IPC e as suas UOE a crescer de forma exemplar, captando alunos nacionais e internacionais, com o orçamento necessário para investir nas pessoas, nas instalações e em equipamento para investigação.

Toda a gente estava feliz e a comunidade académica apenas pensava em fazer mais e melhor.

A rede de ensino superior funcionava de forma efetiva e a colaboração entre as suas instituições, no sentido de maximizar a utilização dos bens do Estado ao serviço da Sociedade, era uma realidade.

Os cursos em funcionamento em cada IES estavam adequados ao tecido socioeconómico da região onde se inseriam, e o país prosperava a olhos vistos. Portugal estava a ser analisado como “case study” face ao sucesso da sua nova realidade.

De repente acordei.

Do momento em que estava mesmo convencido de que era verdade ao da desilusão foi um instante.

Afinal estava em Portugal e tudo ia de mal a pior. Afinal não havia autonomia nenhuma. Os Presidentes das IES e das suas UOE afinal não mandavam nada. Perpetuavam-se apenas os pequenos poderes, a que cada um se agarrava como se fosse a única forma de demonstrar que se mandava qualquer coisa. O orçamento não chega para pagar salários e tudo se está a degradar.

A oferta formativa continua a proliferar como cogumelos, sem qualquer ligação à região, contribuindo apenas para o desenvolvimento do mercado do arrendamento, dos bares noturnos e das fotocópias.

Os Senhores do palácio das laranjeiras, afinal continuam a controlar o sistema a seu belo prazer (sabe-se lá com que interesses), vomitando despachos absurdos, que simplesmente fazem cair por terra todo o investimento feito para captar alunos, nomeadamente internacionais, porque agora simplesmente lhes apeteceu mudar as regras.

O Governo do mesmo partido, que há uns anos nos mandou ir à procura de estudantes lá fora, vem agora, através do famoso despacho das vagas, pôr em causa os milhares de euros gastos na captação de alunos, impedindo que os mesmos entrem nos nossos cursos. No caso da ESTeSC a questão nem é tão dramática. Afinal podemos receber um. Cómico se não fosse trágico.

Processos de inovação



Teresa Mendes

Membro externo
do Conselho Geral do IPC

A crescente notoriedade da Inovação enquanto motor do desenvolvimento económico, e através dela da valorização do conhecimento, deve-se muito à mudança de paradigma de desenvolvimento económico que consiste na passagem de um modelo assente na competitividade pela eficiência de utilização dos recursos, nomeadamente também em baixos custos de mão de obra, para outro assente na competitividade pela inovação e aplicação do conhecimento.

O processo de Inovação insere-se numa cadeia de valor, com múltiplos actores, transferindo o conhecimento para produtos e serviços que atinjam o mercado. Consideram-se usualmente quatro vias para o processo de inovação:

- 1) conduzida internamente por uma empresa, que desenvolve uma tecnologia/processo para as suas necessidades;
- 2) a identificação de uma necessidade é feita por uma empresa que, não dispondo de competências próprias, contratualiza o desenvolvimento de uma tecnologia/processo ao sistema científico e tecnológico (market pull);
- 3) uma entidade de I&DT identifica uma tecnologia (ou novo potencial de aplicação) e licencia-a a uma empresa (technology push);
- 4) uma entidade de I&DT identifica uma tecnologia (ou novo potencial de aplicação) e promove, direta ou indiretamente, a criação de uma empresa spin-off.

Excluindo o primeiro caso, em que a inovação é feita internamente nas empresas, a inovação de base tecnológica assenta no papel muito relevante das entidades de I&DT. Nos dois últimos casos é usualmente seguido, nessas entidades, um percurso que inclui um conjunto típico de ações a desenvolver, que vão desde a identificação do potencial de aplicação de uma tecnologia até à proposta de valor e eventual proteção da propriedade intelectual.

Este modelo tradicional de transferência de tecnologia, que é linear, unilateral e fechado tem sido substituído por modelos mais abertos e não lineares, sobretudo em consequência da necessidade de introduzir desde muito cedo a componente mercado, quer através de estudos preliminares, quer por consulta aos potenciais utilizadores. Um dos modelos mais utilizados é o da Inovação Aberta, proposto por Chesbrough, que preconiza que nem todas as boas ideias são desenvolvidas dentro da empresa e nem todas as boas ideias geradas na empresa são desenvolvidas internamente. A aplicação deste modelo nos últimos anos tem conduzido a um importante campo de intervenção das instituições de I&DT junto das grandes empresas.

As dificuldades crescentes dos estudantes em frequentar o ensino superior



Rita Mendes

Presidente da AE do ISEC

Quanto pesa no orçamento das famílias portuguesas a frequência no ensino superior? Será que faz sentido continuar a não olhar aos reais custos do mesmo? Faz sentido olharmos para a ação social como ajuda às carências dos estudantes se cada vez menos responde aos mesmos?

Ao longo dos últimos anos têm sido crescentes as dificuldades em conseguir a permanência de um estudante no ensino superior. Os aumentos dos alojamentos, do preço que é praticado, da qualidade dos mesmos, a falta dele, acarretam custos elevados às famílias. Podemos dizer que hoje em dia a permanência no ensino superior custa o dobro, e um salário mínimo já não chega. Tudo isto faz com que o abandono escolar aumente, o insucesso escolar cresça e os problemas de saúde mental estejam cada vez mais presentes na vida dos nossos colegas.

Não basta abrir vagas para o ensino superior, não basta reforçar os serviços e os seus profissionais, é necessário criar condições de frequência, para que, independentemente da situação financeira, todos tenham direito

a frequentar qualquer grau de ensino.

O orçamento disponível das famílias está a diminuir, enquanto que os custos de frequência estão a aumentar, aumentou o custo dos alimentos, as despesas de habitação e até dos materiais de estudo.

Precisamos de olhar para o sistema de ação social como potenciador de uma caminhada académica estável e que iguale as oportunidades, independentemente do estrato social, da visão académica e do estudante ser deslocado ou não.

Um ensino superior como elevador social tem que capacitar a sociedade com novas ferramentas e, sem isso, não está a ser cumprida a sua missão.

Cultura

Centro Cultural mais acessível à comunidade surda

A partir de maio, o Centro Cultural Penedo da Saudade está mais acessível à comunidade surda, através da inclusão de intérpretes em Língua Gestual Portuguesa em alguns dos seus eventos e iniciativas.

O primeiro momento com esta nova valência foi o concerto inserido no programa Música ao Centro, com César Prata, que decorreu no dia 4 de maio, que foi dedicado ao repertório musical de Zeca Afonso.

Os eventos com interpretação em Língua Gestual Portuguesa serão publicitados com um logotipo identificativo, conforme ilustração ao lado. Nesta primeira fase, a interpretação

será realizada por estudantes finalistas da Licenciatura em Língua Gestual Portuguesa da ESEC. Também nesta fase, as transmissões em direto do Centro Cultural, realizadas via Facebook, ainda não contemplarão esta valência.

O objetivo é promover uma oferta contínua e regular de algumas sessões por mês, com Língua Gestual Portuguesa em simultâneo, de forma a tornar a oferta cultural, de facto, disponível a uma maior diversidade de público.

Com mais esta iniciativa, o Politécnico de Coimbra procura fomentar a igualdade no acesso à cultura e

promover a inclusividade.

A Língua Gestual Portuguesa constitui um veículo de expressão e comunicação fundamental para aqueles que a utilizam e deverá ser, tendencialmente, conhecida por toda a sociedade.

Esta língua foi reconhecida como língua oficial da comunidade surda portuguesa pela Constituição da República em 1997, no dia 15 de novembro, data em que se assinala também o Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa, criado com o intuito de promover e garantir o respeito pelos direitos desta comunidade. ●



EM AGENDA

Estão programadas as seguintes atividades:



04.05 18h00 | No âmbito do ciclo Música ao Centro, o CCPS recebeu César Prata, no dia 4 de maio, para o concerto-homenagem “tradenJA - José Afonso e o povo”. O arranjador, compositor e multi-instrumentista recordou temas de intervenção como “Grândola, Vila Morena” - que ficou para a história como a canção que confirmou o início da Revolução de 25 de abril de 1974 -, “Traz Outro Amigo Também” e “Venham Mais Cinco”. O cantautor da liberdade é um dos músicos mais célebres da música tradicional portuguesa.

06.05 e 07.05

15h00 | O CCPS promove o ciclo “Olhando o mundo de baixo para cima” para famílias e bebés dos 0 aos 3 anos de idade, nos dias 6 e 7 de maio. O ciclo tem o seguinte programa no dia 6: “Tenho a lua no meu bolso” (15h00), conto performativo pela associação Recortar Palavras; “Vem brincar, balbuciar e cantar” (16h00), com Inês Graça; “Dança para bebés e papás” (17h00), com a Flic-Flac; e “Tudo ou nada - o que se aprende em creche?” (18h00), palestra com Joana Chélinho; No dia 7 a programação inclui: “Asas do arco-íris - teatro para bebés” com Marta Nogueira (MDN Creations); “Yoga para bebés” (16h00) com Inês Graça, “Música para bebés” (17h00) com Diogo Gomes; e “Medidas de segurança para o recém-nascido e primeira infância” (18h00), palestra com Ana Luísa Braga e Raquel Duarte. Simultaneamente, haverá ainda uma mostra de livros de pano, bonecos de tecido e de tricot, materiais para contar histórias, roupas e acessórios.



09 de Maio a 16 de Junho
No Centro Cultural Penedo da Saudade
EU VIM DE LÁ
Colagens de Memórias
Paula Delecave

09.05 18h00 | No próximo dia 9 é inaugurada a exposição “Eu vim de lá - Colagens de Memórias”. A mostra reúne 32 fotomontagens de Paula Delecave, feitas a partir de arquivos fotográficos familiares e de anónimos, evocando de forma humorada e surpreendente o tema das memórias. A

artista ilustrou recentemente o livro “O Avô tem uma borracha na cabeça”, em parceria com Rui Zink, onde explorou também esta temática.

11.05 18h00 | A Quinta com Marmostra - Festival Internacional de Curtas Metragens, regressa a 11 de maio ao CCPS. Nesta sessão vão ser exibidas as curtas metragens: “Tazinho, o Homem e o Mar”, de Fernanda Almeida, sobre a relação de Tazinho, um pescador nativo de Caraíva (Brasil), com o mar; “Carpinteiro de Papel”, de Daniel Medina e Renata Bueno, que relata histórias de um homem de 81 anos, residente numa Casa de Repouso no Alentejo; “The Good Dolphins”, de Pedro Furtado Rodrigues, sobre um grupo de golfinhos que são conhecidos por ajudar os pescadores a apanhar peixe no estuário de Laguna, no Sul do Brasil; “Tuna Tales”, de Pepe Brix e Rui Pedro Lamy, sobre a sustentabilidade da pesca de atum em pequena escala e o impacto ambiental. Este ciclo conta com curadoria de Paulo Delgado e Paulo Fajardo.

11.05 e 18.05

18h00 | Descobrir as bases da ancestral arte marcial Chi Kung/Tai Chi Chuan é a proposta do CCPS para o final do dia a 11 e 18 de maio. A atividade, que visa conservar uma mente sábia e promover a saúde através movimentos corporais subtis e fluidos, será dinamizada por João Álvaro. Os interessados poderão inscrever-se gratuitamente através do email cultura@ipc.pt.

13.05 17h00 | O CCPS acolhe, a 13 de maio, a leitura encenada “Alfonsina Strada”, da autoria de José Galdes, por Helena Faria. Alfonsina Rosa Maria Morini, mais conhecida como Alfonsina Strada, foi a primeira ciclista mulher a competir em corridas

de homens, como o Giro di Lombardia de 1917 e 1918 e a Volta a Itália. A italiana é considerada uma das pioneiras da participação feminina no desporto.

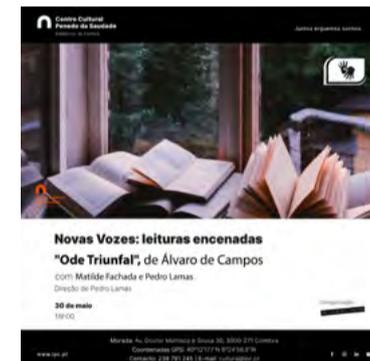
16.05 16h00 | O livro “Nutrição e Performance Desportiva” é apresentado, no CCPS, a 16 de maio. Com coordenação de Helena Loureiro, a obra é editada pelo IPC - Inovar Para Crescer e integra a Coleção Práticas - Conhecimento - Pensamento (volume 19). “Nutrição e Performance Desportiva” conta com 13 capítulos, na sua maioria escritos por docentes da Pós-graduação de Nutrição e Performance Desportiva da Licenciatura de Dietética e Nutrição da Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Instituto Politécnico de Coimbra, e tem como objetivo ser um manual de referência não só para alunos da área da Dietética e Nutrição e áreas afins, mas também para outros profissionais interessados na Nutrição e na performance desportiva.

16.05 18h00 | Alunos do 12.º ano da Escola Secundária Avelar Brotero (ESAB) são os autores da exposição “Transformação”, a inaugurar no dia 16 de maio. A mostra contempla trabalhos de desenho, fotografia, pintura, vídeo e design de moda e resulta de uma parceria entre a ESAB e o Centro Cultural, no contexto do Plano Nacional das Artes.

17.05 18h00 | O CCPS recebe, a 17 de maio, um evento de música e poesia protagonizado pelos estudantes da Licenciatura em Teatro e Educação (ESEC), sob a orientação do Doutor André Pereira.

27.05 17h00 | A próxima sessão do ciclo Filosofia e Literatura decorre a 27 de maio. A palestra é subordinada ao tema “Filosofia na poesia modernista brasileira de Drummond e

Cecília Meireles” e é proferida por Andreia Mariano. Uma coorganização com a Nova Acrópole - Filosofia, Cultura e Voluntariado.



30.05 18h00 | O programa Novas Vozes apresenta, a 30 de maio, no CCPS, a “Ode Triunfal”, de Álvaro de Campos, um dos heterónimos de Fernando Pessoa. O poema, que enaltece a modernidade e o desenvolvimento industrial, será interpretado por Matilde Fachada e Pedro Lamas (também responsável pela direção). Uma parceria com a Trincheira Teatro.

31.05 18h00 | A próxima edição da Conversa de Viajantes realiza-se a 31 de maio e é dedicada ao Vietname. O orador convidado é Rui Miguel Alegre.

Acompanhe os nossos eventos no Facebook www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade **ou no instagram** [@cultura_ipc](https://www.instagram.com/cultura_ipc).